

Blog: A Cidade que Dança¹

Bruna Soares CARDOSO²
Cleber Luiz dos SANTOS³
Daniel SIMIÃO⁴
Franciele Nicoli Vieira BARRADAS⁵
Luã de Alencar LOPES⁶
Lucas PEREIRA⁷
Paula ROCHA⁸
Renata MONTANARI⁹
Victor Hugo BUZZO¹⁰

Orientador: José Augusto de Blasiis¹¹

Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

RESUMO

O blog “A Cidade que Dança” busca registrar a manifestação artística da dança executada no solo de São Paulo, transformando a cidade no palco de apresentação da expressão corporal do dançarino. Ou mais do que isso: a cidade funciona também como corpo dançante. Para isso, foram investigadas as relações entre a cidade e a dança, o espaço e o movimento e as interferências provenientes dessa troca, pesquisa essa resultante em ensaios fotográficos, textos e vídeos, tanto documentais como ficcionais e experimentais, sendo estes partes integrantes de séries, reforçando assim o caráter periódico do blog, plataforma essa que envolve a convergência das mídias em um único local capaz de interagir com o público internauta.

PALAVRAS-CHAVE: era da convergência; blog; dança; cidade.

1 INTRODUÇÃO

A temática geral explorada no projeto foi “Era da convergência – Um olhar sobre a cidade: Manifestações Artísticas”, e, mais especificamente, a dança em seus variados estilos como manifestação artística, e São Paulo como a cidade sob a qual lançamos nossos olhares.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessária a construção de um blog intitulado “A Cidade Que Dança”, que busca registrar a troca existente entre o dançarino e a cidade de

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade RT 06 Blog.

² Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: bruna.pcardoso@yahoo.com.br

³ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: cleberluiz93@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: d.simiao1895@gmail.com

⁵ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: franciele_nicoli@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: lua.alencar@yahoo.com.br

⁷ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: lucas_pereira19@live.com

⁸ Aluna líder e estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: paula.rocha91@gmail.com

⁹ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: re_carmello@hotmail.com

¹⁰ Estudante do 5º semestre de Rádio, TV e Internet, email: victorh_38@hotmail.com

¹¹ Orientador do trabalho. Professor do curso de Rádio, TV e Internet, email: jose.blasiis@metodista.br

São Paulo, ou seja, apresentar a beleza dos movimentos do artista em meio a agitação da capital paulista. No entanto, para a produção dos materiais que compõem o projeto integrado foi necessário compreender as características que envolvem a convergência, o espaço urbano, e a dança e sua influência no cotidiano da cidade.

Sobre convergência, foi necessário compreender sua definição, que é identificada como um processo comunicacional de um conteúdo exposto em múltiplos suportes midiáticos (JENKINS, 2009, p. 29). Sendo os diversos tipos de mídia dentre eles: o jornal (texto), rádio (som), televisão (imagem), entre outros, reunidos em uma única plataforma que neste trabalho é representado pelo blog, caracterizado como uma “hipermídia”¹² devido à conexão com outras mídias.

Já sobre a correlação existente entre espaço e corpo, a cidade passa a ter vida a partir do momento em que sua inquietação está instaurada no corpo do dançarino. Os seus passos correspondem à ação do ambiente urbano, o que torna um desafio ao artista no momento da criação de sua arte.

Reconhecer a cidade como um ambiente de existência do corpo, que tanto promove quando está implicada nos processos interativos geradores de sentido implica reconhecê-la como fator de continuidade da própria corporalidade de seus habitantes. A dança seria, então, um dos modos de que dispõe o corpo de instaurar coerências entre sua corporalidade e seu ambiente de existência, produzindo outras e diferentes condições de interações desafiadoras de novas sínteses – novas *corpografias*. (BRITTO; JACQUES, 2008, p.82)

Essa prática de experimentar a cidade é chamada errância. Os espaços urbanos são projetados pelos arquitetos, mas apenas ganham real utilidade com a vivência dos corpos. Corpos estes que podem dar nova significação a um projeto, pois é na prática errante e cotidiana que se percebe diversas e diferentes formas de se ocupar um espaço. Dessa forma, “os praticantes da cidade, como os errantes, realmente experimentam os espaços quando os percorrem e, assim, lhe dão ‘corpo’ pela simples ação de percorrê-los”. (BERESTEIN, 2008, s/p).

Partindo deste ponto de vista, o blog “A Cidade que Dança” procura investigar não só o quê de dança existe em São Paulo, mas também o que há de São Paulo nos dançarinos e como isso afeta sua manifestação artística: a dança.

Tal investigação é completamente disponibilizada no blog, através de textos, que são realizados a partir de entrevistas e/ou de referências bibliográficas; ensaios fotográficos, que conceituam a dança e suas relações com o corpo, o espaço e o movimento; e vídeos,

¹² É o conjunto de meios que permite acesso simultâneo a textos, imagens e sons de modo interativo e não-linear. Segundo Vicente Gosciola *apud*. Mariana Medina, 2007. Disponível em: <hipermidias.wordpress.com/2007/10/05/hipermidia-o-que-e-isso/> Acessado em: 31/05/2013 às 15h24.

documentais, ficcionais e experimentais, que abordam a troca existente entre corpo e espaço, dança e cidade.

2 OBJETIVO

Construir um blog que apresente a dança como forma de expressão na cidade de São Paulo, com a finalidade de mostrar ao público internauta o registro da manifestação artística no ambiente urbano, levando em consideração o tema “era da convergência” e suas interfaces.

3 JUSTIFICATIVA

O blog “A Cidade que Dança” é um novo espaço na web dedicado não só aos dançarinos, mas também aos interessados em descobrir como a dança se manifesta na cidade de São Paulo. Por meio de pesquisas de referencial, não foram encontrados outros espaços na web que contemplassem de forma dinâmica este assunto. Os blogs já existentes, além de apresentarem quantidade excessiva de publicidade, abordam temáticas específicas e, por em sua maioria, apresentarem layouts estáticos, não permitem o acesso fluído do internauta ao conteúdo. Por isso, a estrutura desenvolvida para o blog contempla o dinamismo e a navegabilidade eficiente, visando suprir a falta de espaços na internet que se adequem à linguagem da dança e da expressão corporal.

São Paulo foi escolhida para contemplar a proposta inicial do projeto: lançar um olhar sobre a cidade. Por abrigar grande diversidade cultural e artística, em São Paulo é possível encontrar a dança em seus variados estilos, do balé clássico à dança contemporânea. Além disso, por ser uma grande metrópole, a cidade abriga diferentes tipos de pessoas e, conseqüentemente, de espaços urbanos, vistos não apenas através de suas arquiteturas e cartografias, mas também como corpo orgânico e vivo. O homem modifica a cidade e é por ela modificado. Como observa Leoncini, “a cidade, não importando sua dimensão ou característica, é um produto social que se insere no âmbito da ‘relação do homem com o meio’ – referente mais clássico da geografia”. (2008, p. 115).

Os bailarinos podem também modificar e atualizar o projeto urbano através da dança. Há nas coreografias uma experiência corporal e sensorial, mas, diferentemente, dos praticantes cotidianos, a coreografia é um projeto planejado e o bailarino estrutura intencionalmente seus movimentos e passos. Tendo isso em vista, os produtos realizados para o blog buscam registrar profissionalmente esses momentos de troca entre dançarinos, cidade e

traseuntes, que também participam do processo de registro de tais manifestações, porém, de forma amadora e descompromissada.

Segundo pesquisa feita pelo IBOPE em 2009, apenas 4% de um universo de 1512 moradores da cidade de São Paulo usam seu tempo de lazer para espetáculos de dança, teatro e concertos.¹³ Por isso, se faz também necessária a divulgação da dança como manifestação cultural e artística, que não é apenas apresentada em grandes teatros, com grandes equipes de produção nos bastidores, mas também como uma arte de rua, proporcionando ao público maior participação nas apresentações, através do envolvimento entre o dançarino e o pedestre. Sendo assim, é possível compreender que a dança deixa de ser algo da elite, tornando-a popular e sem distinção de público.

Verifica-se assim que a seleção dos temas é de suma importância para o desenvolvimento de novos conceitos no que diz respeito às mídias sociais e sua relação com a cultura urbana. O resultado do aprendizado deixa de estar limitado somente dentro do campo universitário, aos que estão envolvidos no processo educativo. Um blog é a adaptação de um gênero já conhecido mesmo antes do mundo digital que adquiriu novas proporções na internet. Ele advém de um diário, apesar de algumas das suas características terem mudado, a sua linguagem é a mesma. Ambos possuem uma linguagem informal carregada com a opinião do autor sobre o assunto. Porém, o blog pode ser de acesso público, o que o torna um meio de comunicação de massa, porém o internauta passa também a ser um “avaliador” do conteúdo, a partir do momento que o blog possui espaço específico para manifestação de opiniões através de comentários.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto consiste em uma pesquisa exploratória, que visa investigar a dança na era da convergência vista sob a ótica da cidade. Para isso, foram realizadas consultas a material bibliográfico, filmográfico, fotográfico e em entrevistas que abordam os temas propostos.

Escolhida a temática e feita a pesquisa de referenciais teóricos e audiovisuais, a segunda etapa do projeto consistiu em ir à campo observar e registrar, por meio de vídeos e fotos puramente documentais, eventos, festivais e manifestações artísticas que envolviam a dança.

¹³ Disponível em: <<http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Pesquisa%20Viver%20em%20S%C3%A3o%20Paulo%20avalia%20a%20percep%C3%A7%C3%A3o%20do%20paulistano%20sobre%20sua%20cidade.aspx>>. Acesso em 27/05/2013 às 20h36min.

Estabelecida a pesquisa de campo e o brainstorm, a busca por um template que se aproximasse da visão do grupo sobre a temática foi iniciada. O escolhido foi o “minimatica”, que foi elaborado para assumir a função de blog tanto quanto a de um portfólio online. Para aqueles que trabalham com imagem, o portfólio é a seleção dos melhores trabalhos que normalmente vem acompanhado do currículo do autor. A estética de portfólio ajudou a torná-lo mais atrativo, com uma galeria de fotos em sua página principal, onde também estão as notícias. Assim, na galeria é possível visualizar uma imagem com um resumo da notícia que se encontra parcialmente visível, mas ao passar o mouse, ela revela por completo e ao clicar na imagem, o internauta é levado à página onde está a matéria completa.

Resolvida a construção da estrutura do blog, o próximo passo foi aprofundar os conhecimentos na temática, utilizando ainda do gênero documental, porém agora voltado mais à pesquisa etnográfica. Assim foi criada a série “Multiplicidade”, onde um dia dentro da rotina de uma dançarina paulistana foi acompanhada e documentada.

A fim de abordar a dança não apenas de forma documental, foi também criado um espaço no blog dedicado à ficção e à experimentação de novas linguagens e conceitos. “Memórias de Salão” resgata a época em que a dança era popular entre jovens e adultos, nos famosos “bailinhos”. A gravação foi realizada, em sua maior parte, em estúdio, onde foi possível criar uma estética onírica, utilizando iluminação controlada e máquina de fumaça nos momentos em que são resgatadas as lembranças. Já “Passo Urbano” busca apresentar a metrópole como corpo dançante e orgânico e, para isso, foram utilizadas imagens em preto e branco, captadas com uma teleobjetiva, para que a câmera passasse despercebida e não interferisse na movimentação natural da cidade.

Para os álbuns fotográficos, que caminharam paralelamente à realização dos vídeos, as técnicas utilizadas foram determinantes para que os conceitos fossem expressados com clareza. Em “Huellas” foi utilizada a técnica de longa exposição em estúdio, trazendo a tonalidade o conceito de movimento, intrinsecamente ligado à dança. Em “Prismatriz” as fotos foram fortemente manipuladas em pós produção no Photoshop, a fim de unir, espelhar ou replicar diversas imagens, técnica essa que reforça mais um dos conceitos intrinsecamente ligados à dança: a repetição dos passos e coreografias e a relação da bailarina com o espelho. E, por fim, no ensaio homônimo “A Cidade que Dança”, uma bailarina de balé clássico, estilo pouco visto na rua, é levada ao ambiente urbano, representando assim a forte troca entre a dança e a cidade.

Uma descrição mais detalhada dos produtos poderá ser observada no item a seguir.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A proposta do blog “A Cidade que Dança” é, através dos conceitos da era da convergência, construir um espaço novo na web que contemple a dança como manifestação artística na cidade de São Paulo. Para isso, foram realizados textos, ensaios fotográficos e vídeos que demonstrassem através de uma nova linguagem essa relação. Por “nova linguagem” entendemos o caráter experimental do projeto, que reúne em um só espaço diferentes abordagens dos variados estilos de dança em São Paulo, contemplando principalmente as expressas em meio urbano.

As postagens no blog se deram de forma periódica, podendo-se perceber através dos produtos postados a evolução e o caminho que o projeto tomou, sempre atentando ao fato de que todos os vídeos foram idealizados como pilotos das sessões do blog, sendo elas “Expressa Dança”, “Multiplicidade” e “Passo Curto”, descritas detalhadamente abaixo seguidas das descrições dos ensaios fotográficos, tendo em vista a periodicidade das postagens e o caráter sustentável de conteúdos que o blog deve possuir.

5.1 MULTIPLICIDADE

Multiplicidade é uma série de vídeos que visa abranger a diversidade cultural da dança paulistana. Com um personagem – ou um grupo pequeno que se apresente em conjunto – por episódio, os vídeos tem foco na visão pessoal do artista. Para expressar tal visão, são registrados fragmentos do cotidiano do personagem que são mesclados com apresentações e a entrevista propriamente dita.

No piloto da série é apresentada a entrevista com Kelly Santos, uma dançarina de maracatu e moradora do bairro de Itaquera. As filmagens contam com cenas internas de sua casa, a preparação para o ensaio e a apresentação.

5.2 EXPRESSA DANÇA

Expressa Dança é uma série de registros do momento em que a dança ocorre no contexto urbano, ato que simboliza “A Cidade Que Dança”. A proposta é um espaço de pura contemplação do dançar, contrapondo com as entrevistas no Multiplicidade. No primeiro episódio é exibida uma competição de Break realizada sob o Viaduto do Chá, no centro de São Paulo, tendo como referência os vídeos de dança da produtora americana Yak Films, especializada em vídeos do gênero.

No segundo vídeo são exibidas as imagens de cobertura das apresentações de dança no Festival Baixo Centro. Em sua programação o festival dispunha de diversidade nos estilos de

dança, característica essa que norteia este projeto. Estão entre os estilos apresentados: ballet, dança flamenca, dança contemporânea, maracatu, tango e afoxé.

E, por fim, o terceiro episódio da série registra o Ballet na Paulista, tratando-se de um grupo de quatro garotas que encontraram nas apresentações feitas na rua uma forma de ganhar dinheiro para que participassem de um festival internacional de ballet, suprindo assim os custos da viagem.

5.3 PASSO CURTO

Essa série é o espaço de experimentação no blog, produtos autorais que exploram outras linguagens além do documental. O primeiro vídeo nessa série é o “Passo Urbano”, contrastando o ritmo acelerado da cidade com o movimento lento e contemplativo da dança contemporânea, expondo a visão alternativa do artista em relação à cidade.

Filmado em estúdio, “Memórias de Salão” é o segundo vídeo da série “Passo Curto”, abordando o aspecto interpessoal da dança através de personagens ficticiais que vão relembrar como era a dança em sua juventude. O vídeo foi inspirado no filme “O Baile”, do diretor italiano Ettore Scola. No filme o diretor usa o contexto do salão de dança para contar fatos históricos e mudanças sociais ocorridas no século XX.

5.4 HUELLAS

Este é um álbum fotográfico produzido pelo grupo, chamado “Huellas” (rastros em espanhol). Por meio da fotografia, acredita-se que é possível passar a impressão de movimento, ou seja, mesmo sendo o retrato estático é provável visualizar a dinâmica da expressão corporal.

E para a realização deste ensaio fotográfico, utilizou-se como referência o campo das artes visuais, essencialmente o futurismo, movimento artístico que busca a representação do movimento. Dentre diversos artistas, destaca-se o pintor italiano Giacomo Balla, por representar o movimento em suas obras, como “Dinamismo de um cão à tela (1912)”, que consiste na captação do objeto em movimento no espaço e “Velocità d'automobile (1913)”, registrando os rastros do automóvel.

No entanto, encontra-se na cidade de São Paulo entre seus milhares de habitantes e veículos, uma constante locomoção, sendo natural essa inquietação cotidiana. E ao passar despercebido, encontra-se uma dança que representa o alvoroço da capital paulista. Para representar essa dança, em conjunto com a diversidade artística e cultural paulistana, decidiu-se registrar os movimentos do flamenco, mesmo que em estúdio, a relação entre a dança e a

agitação do espaço urbano. Devido ao vestuário composto por saia com babados, bolero, além dos acessórios (leque e castanholas), é possível proporcionar os rastros desejados em conjunto com a expressividade corporal.

5.5 PRISMATRIZ

O dia-a-dia de uma bailarina tem a presença constante de dois elementos: a repetição e o espelho. Fitando sua imagem duplicada ela faz séries de movimentos iguais, buscando a perfeição. A réplica da bailarina e a multiplicação de um mesmo passo, de um mesmo giro, de uma mesma pose. Desse jogo de espelhos e cópias nasce o álbum.

A edição das fotos nesse álbum teve tanta importância quanto o registro em si. Por meio do Photoshop, as fotos foram posicionadas para causar o efeito de espelhamento.

A inspiração artística para a sua montagem foi Alexander Rodchenko, que fez parte do movimento construtivista russo. A arte construtivista é muito relacionada a esse álbum pelo uso de objetos e imagens já existentes para construir uma nova imagem. O artista usava da técnica de fotomontagem para compor as suas obras¹⁴. No seu trabalho "White Sea Canal, 1933" é possível observar o uso do espelhamento simétrico de um navio e um soldado.

6 CONSIDERAÇÕES

A equipe do projeto é formada por pessoas que possuem pensamentos bem distintos, porém juntos conseguiram planejar e produzir o blog "A Cidade que Dança", que tem como temas principais: Era da Convergência, um olhar sobre a cidade e estilos de dança. E foi através das etapas citadas acima que o blog e seu conteúdo evoluíram.

O projeto, que é um trabalho acadêmico realizado durante o terceiro semestre de Rádio, TV e Internet, ganhou novos patamares, acrescentando além dos conhecimentos que poderão ser aplicados no mercado de trabalho, um crescimento pessoal que todas as formas de arte podem inferir na vida das pessoas que se relacionam com suas formas de expressão. Além do contato direto com a cidade de São Paulo, o que fez com que cada membro enxergasse a capital paulista como um grande berço cultural e não apenas como a cidade de prédios cinzas e ritmo caótico.

Existem milhares de blogs com temas completamente diferentes, e, até mesmo sobre dança, porém o blog "A Cidade que Dança" buscou não seguir os padrões estabelecidos por seus concorrentes e sim trazer uma abordagem completamente nova, com um layout limpo e

¹⁴ FARTHING, Stephen; CORK, Richard, **Tudo Sobre Arte**, 2010, Editora: Sextante, 1ª Edição.

dinâmico, além do conteúdo que inclui cobertura de eventos, fotografias e vídeos autorais sobre o tema.

O blog “A Cidade que Dança” além de ser um presente a todos os amantes de dança e internautas dançarinos, contribuiu positivamente na vida e carreira dos dançarinos que ajudaram a construir o projeto, participando com toda dedicação e simpatia e se orgulhando do resultado final, o que pode ser notado pelos comentários na fan page do Facebook e no próprio blog.

Com o decorrer do projeto, foi possível perceber uma evolução na forma como cada integrante do grupo se relacionava com o universo do dança, com a cidade de São Paulo e com a convergência das mídias que é representada principalmente pela internet, além da evolução pessoal e profissional atingida após a realização do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Dança**. São Paulo: Ícone, 2000.

BRITTO, F. D.; JACQUES, P. B. **Cenografias e corpografias urbanas: um diálogo sobre as relações entre corpo e cidade**. Cadernos PPG-AU/UFBA, Salvador, v. 7, edição especial – Paisagens do corpo, p. 11-16, 2008.

_____. **Corpo & Cidade: Coimplicações em processo**. Rev. UFMG, Belo Horizonte, v.19, n.1 e 2, p.142-155, jan./dez. 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/revistadaufmg/pdf/REVISTA_19_web_142-155.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2013.

CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2003.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Editora Ática: 1994. 1ª edição. 94 p.

FARINA, M., **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 4ª Edição; Editora Edgard Blücher LTDA, 2002.

FARO, A. J. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

FOLHA DE SÃO PAULO **Entenda o que é a Web 2.0**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u20173.shtml>>. Acesso em: 04 mai. 2013.

GOMES, M.J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. Universidade do Minho, In VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05, p. 311-315, 2005. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2013.

JACQUES, P. B. **Corpografias urbanas**. *Arqtexto*, São Paulo, v. 8, n. 093.07, 2008. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.093/165>>. Acesso em: 02 jun. 2013.

_____ **Errâncias urbanas, a arte de andar pela cidade**. *Arqtexto*, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p.16-25, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/propar/publicacoes/ARQtextos/PDFs_revista_7/7_Paola%20Berenstein%20Jacques.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2013.

JEUDY, H.P; JACQUES, P. B.(Org.). **Corpos e cenários urbanos**. Salvador: EDUFBA; PPG-AU/FAUFBA, 2006. 182 p.

LENCIONI, S. **Observações sobre o conceito de cidade e urbano**. *GEOUSP - Espaço e Tempo*, São Paulo, Nº 24, p. 109 - 123, 2008. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp24/Artigo_Sandra.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2013.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

_____ **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, M. G., **Avaliação da Sensibilidade ao Contraste Especial de Cores em Humanos**. Belé, Pará, UFPA/ICB, 2010, 118 p. Disponível em: <http://www.ufscar.br/ecce/wp-content/files_flutter/1304056517Diss_MonicaGLima.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2013.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Cultura em números: anuário de estatísticas culturais**. 2ª Edição. Brasília, 2010. p. 65-67.

PORTINARI, M. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

SANTOS, M. Morfologia do tecido urbano. In: SANTOS, M. **Manual de Geografia Urbana**. São Paulo: HUCITEC: 1981. p. 173-182.

TADRA, D. S. A. Elementos básicos da linguagem da dança: consciência do corpo e do movimento. In: TADRA, D. S. A. **Metodologia do ensino de artes: Linguagem da dança**. Curitiba: Ibplex: 2009. p. 57-76.

TAPSCOTT, D. **Geração Digital**. São Paulo: MAKRON Books, 1999.